

EDUCAÇÃO CONFESSIONAL EM GOIÁS: A EXPERIÊNCIA PRESBITERIANA

Tamiris Alves Muniz
Universidade Federal de Uberlândia
tamirismuniz@gmail.com

Eixo 01: Cultura escolar, práticas y saberes enHistoria de laEducación

A presente proposta de estudo tem como objeto a história da educação protestante no estado de Goiás. Nesse sentido, busca investigar a experiência presbiteriana a partir de um levantamento sobre as escolas presbiterianas criadas em Goiás. No curso dessa investigação tomo como referência o Instituto Presbiteriano Samuel Graham, primeira escola criada pelos presbiterianos em Goiás no ano de 1942, na cidade de Jataí e o Instituto Presbiteriano de Educação (IPE), criado em 1952 na cidade de Goiânia, a capital do estado. Os presbiterianos foram pioneiros na criação de escolas e na introdução do sistema pedagógico americano no Brasil. Em sua visão, a escola seria um instrumento de propagação do Cristianismo nos moldes presbiterianos. O empreendimento presbiteriano em Goiás se iniciou no final do século XIX e início do século XX, por meio do trabalho da Missão Sul do Brasil, organização vinculada à Igreja Presbiteriana do Norte dos Estados Unidos, que motivada por um projeto de atuação no interior do país, enviou missionários para essa região. Como resultado desse empreendimento inicial que se assentou no sudoeste goiano, foi criada a Igreja Presbiteriana e a Escola Evangélica de Jataí, que deram suporte para a criação de outras igrejas e escolas no estado. A pesquisa se fundamenta no campo teórico da História das Instituições Escolares influenciada pelos pressupostos da nova história, em particular, da História Cultural. Trata-se de uma pesquisa documental. Dentre as fontes selecionadas estão documentos escritos, em sua maioria documentos oficiais, como legislação e também documentos elaborados pelas missões, igrejas e escolas presbiterianas, como regimentos, livros de atas, relatórios, prospectos, programas de curso e publicações em jornais. Em linhas gerais, os resultados apontam que a pedagogia protestante/presbiteriana estava assentada numa concepção progressista e liberal, preocupada com a formação integral do educando e a emancipação do espírito. A criação das primeiras

escolas presbiterianas em Goiás acompanhou o trabalho missionário norte-americano, que manifestava preocupação com a educação, utilizando-a também, como uma estratégia missionária e ainda, um espaço de formação particular para os filhos das famílias evangélicas. Atualmente, existem cerca de vinte escolas presbiterianas em funcionamento em Goiás, o que é um número expressivo e aponta para a força e sucesso do empreendimento presbiteriano no estado e, logo, para sua influência na educação goiana, fato que precisa ser mais investigado com vistas a contribuir com a construção da história da educação no Brasil e, particularmente, em Goiás.

#